

## **A QUALIDADE DE VIDA COMO FATOR DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL: O CASO DA CIDADE DE SANTOS**

Elias Salim Haddad Filho

Dissertação de Mestrado, UNISANTOS – Universidade Católica de Santos; Programa de Mestrado em Gestão de Negócios; Santos, 2004.

Qualidade de vida e desenvolvimento econômico sustentável são temáticas recorrentes que têm dominado a cena das principais preocupações econômicas e sociais da atualidade. Encontrar meios que conduzam a um equacionamento de interesses divergentes e conflitantes nesta área tem sido um desafio constante e crescente.

O trabalho ora focalizado, dissertação apresentada no Programa de Mestrado de Gestão de Negócios da Universidade Católica de Santos – UniSantos, discute a necessária articulação das temáticas anteriormente referenciadas, no sentido de se chegar a uma harmonização em que o desenvolvimento econômico não se torne uma barreira para a obtenção da qualidade de vida da humanidade.

Nesse contexto, o conceito de desenvolvimento econômico sustentável assume papel preponderante na busca do equacionamento da qualidade de vida urbana, objetivando não apenas o fim da degradação ambiental provocada pelos processos de produção e consumo, como também gerar meios de reverter os estragos ambientais provocados por esses processos, recuperando melhores condições de vida nos centros urbanos.

O texto está organizado, portanto, em torno de três eixos centrais: a qualidade de vida – conforme os pressupostos da Organização Mundial da Saúde – OMS, amparado no estudo denominado WHOQOL *The World Health Organization Quality of Life*, além dos estudos da Organização das Nações Unidas – ONU – o IDH, Índice de Desenvolvimento Humano, e do Instituto Polis – o ISM, Índice Social Municipal; o desenvolvimento sustentável, por sua vez, teve sua discussão centrada nas perspectivas de diversos autores, entre eles: Vieira e Bredariol, Ignacy Sachs, Amartya Sen, entre outros; o planejamento estratégico, por fim, foi abordado como a forma de operacionalizar a articulação entre a qualidade de vida e o desen-

volvimento econômico sustentável, assumindo a perspectiva do Habitat 2, da ONU e o Estatuto da Cidade, do governo federal brasileiro.

A pesquisa desenvolvida, de caráter exploratório, foca como estudo de caso a cidade de Santos, tendo sido realizado um amplo levantamento das condições atuais de Santos diante dos indicadores de qualidade de vida do Instituto Polis e do IDH.

A questão da pesquisa centrada no fator do grau de atratividade que a qualidade de vida pode exercer nas pessoas na escolha do local de moradia, conduziu a um levantamento com 100 pessoas residentes na cidade de São Paulo, com vistas a se observar qual o grau de atratividade que a cidade de Santos pode exercer nessa população.

O encaminhamento do estudo indicou um elevado grau de atratividade. A esses resultados se somou um conjunto de propostas, no âmbito do planejamento urbano, com vistas a se ampliar a capacidade de atratividade da cidade de Santos, de forma a permitir o potencial de absorção do aumento populacional com o adequado equilíbrio sustentável, preservando os níveis atuais da boa qualidade de vida que a cidade oferece aos seus habitantes, não comprometendo essa qualidade no futuro.

Francisco Antonio Serralvo  
Programa de Mestrado em Gestão de Negócios  
Universidade Católica de Santos